

A arte (difícil) de fotografar orquídeas

Alvaro Pessôa *

O olho humano, que a máquina fotográfica procura imitar, é um dos órgãos prodigiosos com que o criador dotou a pessoa.

Ele pode ser descrito, de forma rudimentar, da seguinte forma: o fundo é a retina onde se forma aquilo que vemos e que, na câmera, corresponde ao filme. Além disso temos o cristalino que é a lente da máquina; e afinal completa-se o aparelho ótico humano com a pupila, que abre (ou se alarga) quando fica escuro e se comprime

quando fica muito claro, correspondendo ao diafragma da máquina.

Tudo isto é comandado pelo cérebro que, em fração de segundos, permite que você, lendo um jornal a centímetros de sua vista, numa praia do Rio, olhe para o Corcovado e o veja, imediatamente, também em foco, em cores e tridimensionalmente. Seu olho capta, em foco e em segundos, um carro em alta velocidade e o retrato estático de um ente querido. Isto tudo, nenhuma máquina faz (ou fará) com esta celeridade e fidelidade.



Laelia purpurata, exemplo de foto bem tirada.
Cultivo e Foto: A. Pessôa

* Rua Uruguai, 508/102 - Tijuca, Rio, RJ

Tenha, pois, paciência com o artefato ótico que você utiliza para fotografar. Ele é muito mais rudimentar, mas faz uma coisa, que o olho humano não faz. Guarda, para sempre, a imagem através da fotografia. Fotografar é uma arte e depende da sensibilidade de quem está por trás da máquina, para “ver”, o que quem não é artista, não vê.

As máquinas adequadas à fotografia de flores, devem ter lentes cambiáveis. Isto é, escolha portanto uma boa marca, tal como PENTAX, NIKON, CANON, etc., e lentes. Uma para uso geral, com objetiva f 1/4 ou f 1/2; a lente para detalhes, que se chama MAKRO, e a lente adequada para amplos horizontes chamada grande angular. Além disso, você precisa de um tripé, um disparador manual e sobretudo, porque essencial, um flash.

As máquinas a que me refiro acima, possuem no painel as seguintes marcações:

- a) velocidade:
B, 1, 2, 4, 8, 16, 50, 100, 500, 1.000;
- b) abertura do diafragma:
f/1,2 — 1,4 — 1,8 — 1,11 — 1,16 — 1,22.

Isto significa, que se você coloca o indicador de velocidade em 500, o diafragma só vai ficar aberto na fração de 1/500 avos de segundo. A luz que vai entrar será mínima. Porque mínimo será o tempo de exposição! Conseqüentemente, você deverá abrir ao máximo o diafragma (que no seu olho corresponde à pupila). Neste caso, você deverá abrir o diafragma em f / 1.2. Deve ainda contar com um filme de alta sensi-

bilidade e um dia muito luminoso. A sensibilidade dos filmes é marcada na seguinte escala ASA 25 — 100 — 200 — 500 e 1.000. Estes últimos, (500 e 1.000), permitem fotografias até no interior da casa.

Tudo na vida, entretanto, é relativo. Quanto mais aberto estiver o diafragma, quando a fração de luz entrar pela lente, mais você perde em nitidez no fundo. As fotografias que você vê, em que entram em foco montanhas a quilômetros de distância, são tiradas com o diafragma totalmente fechado em F/22.

Por isso é que, em fotografia de flores, quanto mais fechado o diafragma melhor. Para isso (isto é, para poder fechar muito o diafragma) você precisará do flash. Sempre. O próprio flash lhe indicará a escala, combinado com a sensibilidade do filme, que você deverá utilizar.

Quando fotografar flores, lembre-se do seguinte:

- 1) — Se o tripé foi inventado, só pode ser para uso e não para enfeite;
- 2) — O flash é para ser utilizado. Nada substitui o contraste que ele dá. Só não o utilize para flores albas;
- 3) — A única lente que lhe dará todos os contrastes necessários é a MAKRO. Franjados de labelo, rendilhados de pétalas etc... só saem bem com a MAKRO;
- 4) — Sem fundo adequado sua foto sairá fatalmente medíocre (veja a foto da *Laelia perrinii* var. *coerulea* estragada por falta de fundo). Examine agora a *Laelia purpurata* var. *carnea* “Phoenix”, e veja a diferença;



Laelia perrinii, o fundo interfere com a leitura da flor.
Cultivo e Foto: A. Pessoa



Sc. Batemanniana, dois erros foram cometidos nessa foto, lente muito distante e ângulo inadequado da foto.

5) — Ocupe o máximo de espaço da fotografia com a flor. Veja na foto da *Sc. Batemanniana* (*Soph. coccinea* x *C. intermedia*) 2 erros. Lente muito distante e ângulo inadequado da foto;

6) — Limpe as folhas da planta, tire todos os arames, muletas de flor e etiquetas. O objetivo fotográfico deve ter o “ar de uma coisa que saiu impecável da caixa de presentes”;

7) — Arrume a flor. Você não se penteia antes de tirar retrato?

8) — Dedique tempo a fotografar e faça-o em dia de calma e tranqüilidade. Fotografe, como se você estivesse pintando um quadro;

9) — Compre filmes EKTAR da Kodak para fotos em papel. O Kodacolor é obsoleto;

10) — Use filmes EKTACHROME ou FUJICHROME para slides. Filmes rebobinados vão estragar as engrenagens de sua máquina.

Enfim, boa sorte e boas fotos!